

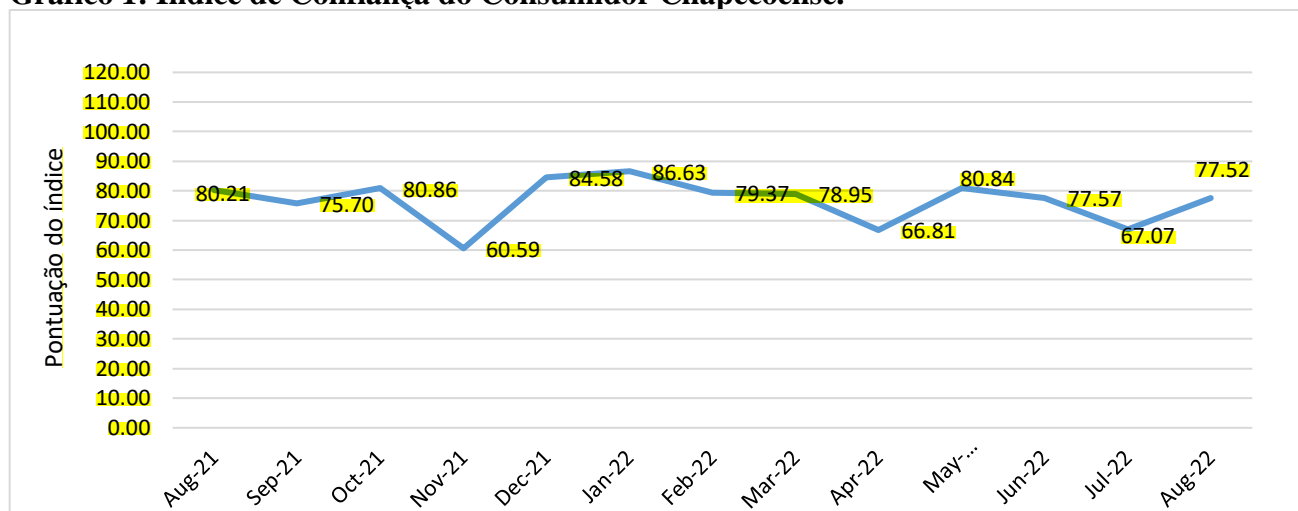
## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR CHAPECOENSE APRESENTA CARÁTER POSITIVO EM AGOSTO DE 2022

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) é calculado mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas juntamente com o Sindicato do Comércio – Sicom, com dados referentes ao município de Chapecó-SC. Para o mês de maio, a amostra da pesquisa foi composta por 111 participantes. O levantamento foi realizado entre os dias 20 de julho e 8 de agosto, por meio do Google Formulários.

Em maio, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** apresentou variação de **15,57%** em comparação ao mês de julho, aumentando para **77,52 pontos**. Em relação a agosto de 2021, houve variação negativa de -2,69 pontos (-3,35%). A pontuação se manteve em Desconfiança (Desaceleração), segundo a taxonomia<sup>1</sup>.

A representação das oscilações mensais do Índice de Confiança do Consumidor pode ser observada no Gráfico 1, a seguir.

**Gráfico 1: Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense.**



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

Neste mês, os consumidores chapecoenses se tornaram mais otimistas em relação às condições econômicas futuras, principalmente, sobre suas perspectivas atuais. Um dos fatores que pode ter influenciado essa melhora nas perspectivas é em relação a deflação, vocábulo usado pelos economistas no sentido de determinar a ação contrária da inflação, portanto quando os valores apresentam queda. Essa reação é efeito das medidas do governo para redução do ICMS (Imposto sobre Circulação de

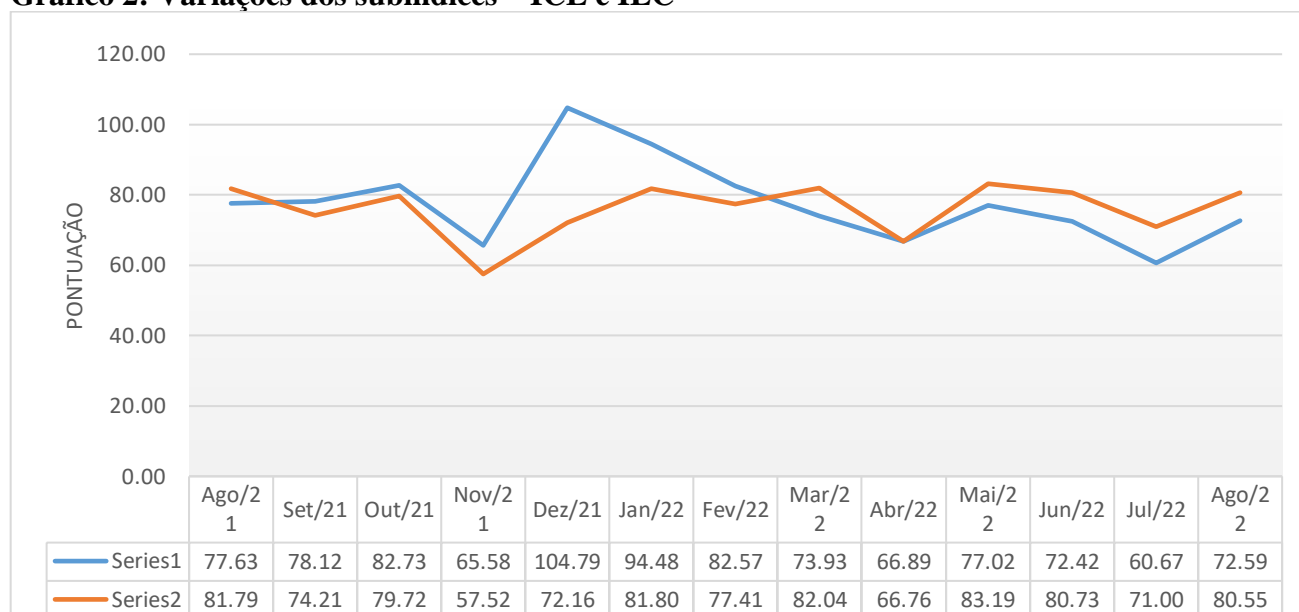
<sup>1</sup> Taxonomia: ICC=100 – Confiança estável; 100<ICC<125 – Confiança (Moderado-bom); 125≤ICC<150 – Confiança (Muito bom); 150≤ICC<200 – Confiança (Excelente); 75≤ICC<100 – Desconfiança (Desaceleração); 50≤ICC<75 – Desconfiança (Recessão).

Mercadorias e Serviços) em relação aos produtos que passam a ser classificados como essenciais e indispensáveis, o que proíbe estados de cobrarem taxa maior à alíquota geral de ICMS, que varia de 17% a 18% dependendo do Estado, o que proporcionou a queda do preço da gasolina principalmente, levando ao aumento da confiança dos consumidores.

O Índice de Condições Econômicas (ICE) apresentou uma variação de 19,64%, aumentando para **72,59 pontos**, os resultados indicam que os consumidores estão mais confiantes com relação às suas finanças e às condições para aquisição de bens duráveis, se comparado ao mês de julho.

Olhando para o futuro, o Índice de Expectativas de Consumo (IEC) que mensura o sentimento dos consumidores em relação aos próximos anos, tanto da situação econômica pessoal quanto do país como um todo, apresentou queda em comparação ao mês anterior. O índice aumentou para **80,55 pontos** neste mês, uma variação de 13,44%. Esse crescimento revela que os consumidores estão mais confiantes em relação aos próximos anos, em comparação ao último mês.

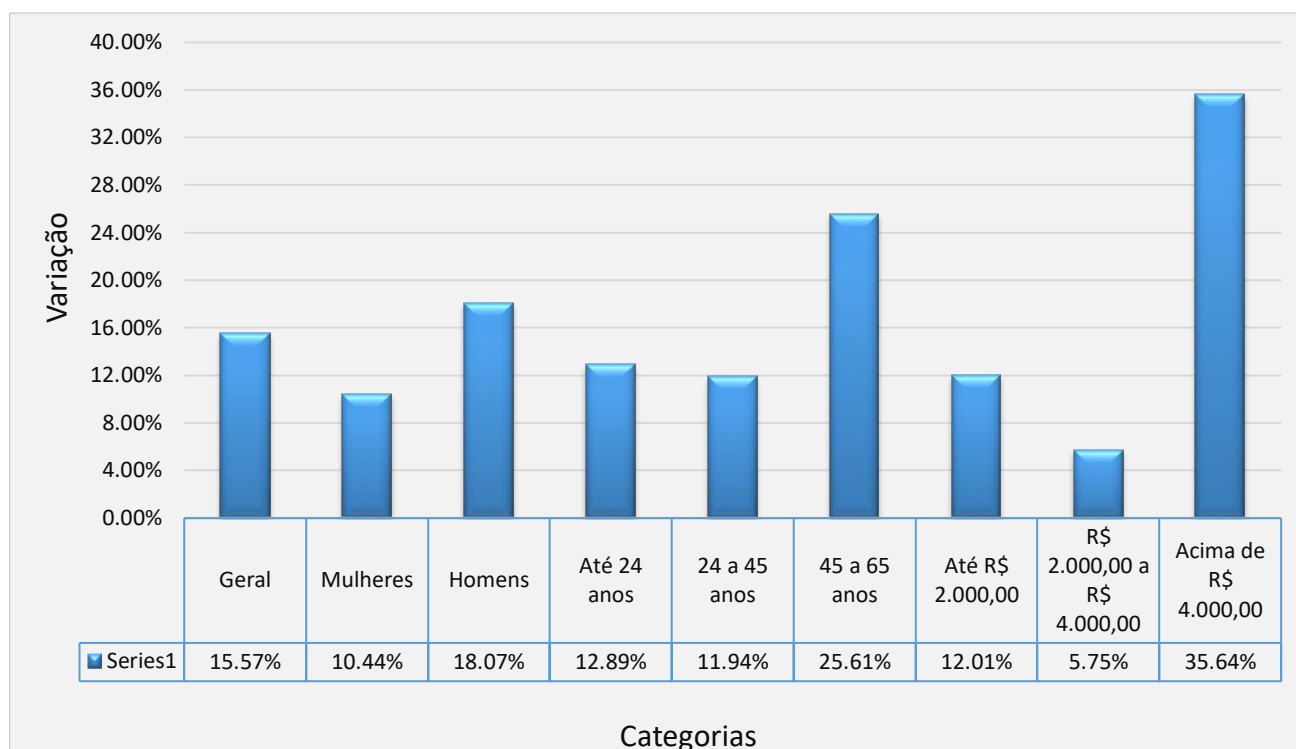
**Gráfico 2: Variações dos subíndices – ICE e IEC**



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

A média da renda dos participantes da pesquisa é de R\$ 5.096,63 enquanto em julho foi de R\$4.442,02. As expectativas de gastos extras aumentaram de R\$ 588,26 em julho para R\$ 951,23 neste mês, possivelmente influenciadas pelas compras do Dia dos Pais. Já as expectativas de gastos pela internet, seguindo tendência contrária, diminuíram de R\$ 236,89 em julho para R\$ 230,55 neste mês de agosto.

**Gráfico 3: Variação por características individuais<sup>2</sup>.**



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

O comportamento dos consumidores segmentado por características individuais pode ser observado no gráfico 3, acima.

Analisando os grupos que compõem o ICC, todos os grupos apresentaram saldo positivo em sua confiança. Tratando de sexo, as mulheres se mostraram mais pessimistas com variação de 10,44% enquanto os homens registraram variação de 18,07% na sua confiança. Em relação a renda, os consumidores com renda superior a R\$ 4.000,00 foram os mais otimistas (35,64%). Olhando para faixa etária dos participantes, os que possuem de 45 a 65 anos apresentaram maior aumento em sua confiança (25,61%).

- A pesquisa pode ser verificada no site: <http://www.sca.isr.umich.edu/>.
- A pesquisa foi adaptada da Survey of Consumers da Michigan University para a realidade do município de Chapecó e utiliza como base o mês de abril de 2013.

Realização e entidades envolvidas

**Bruna Furlanetto**  
**Cássia Heloisa Ternus**  
**Maria C. B. Magri**

Coordenadora do projeto  
Profª. Responsável pelo ICC  
Bolsista

<sup>2</sup> A análise segmentada da confiança dos consumidores acima dos 65 anos foi inviável após julho de 2020 devido ao baixo número de respondentes desse grupo.